

VIVER

ANO 1 – Nº 06 – Agosto | Setembro de 2016

BOM RETIRO

O Viver Bom Retiro é uma publicação de iniciativa privada e independente da Informe Comunicação

Bom Retiro

O pulmão da região central
de Blumenau

Apesar do crescimento, bairro mantém extensa área
verde e preserva seus mananciais

 www.kubewelderich.com.br



Precisamos de uma voz ativa na Câmara de Vereadores

O Editorial dessa edição é um papo reto, sem rodeios. Desde o surgimento do **VIVER BOM RETIRO**, mantivemos a premissa de uma condução independente e apolítica. Ressalto que o projeto é privado, assinado por nossa empresa de comunicação. Mas é preciso respeitar a posições políticas de todos.

Por outro lado, não podemos nos omitir diante da realidade que vivenciamos no bairro, com enormes desafios pela frente. É ter uma representatividade política vai facilitar o caminho.

Se tivéssemos esse porta-voz, talvez não fosse necessário juntar 750 assinaturas num documento para conseguir as travessias elevadas por um trânsito mais seguro. Um problema que nos afflige há muitas décadas.

Pois bem! Faça essa explicação inicial para dizer que agora podemos sonhar com essa possibilidade, já a partir de 2017. Está em nossas mãos a decisão.

Escolher um vereador no bairro seria algo grandioso para lutar por um lugar ainda melhor para se viver.

"Está em nossas mãos a decisão"

Na página 7 dessa edição, você pode conhecer um pouco mais do morador de nosso bairro, postulante ao cargo de Vereador, e aquilo que pretende fazer em defesa do Bom Retiro.

Faço um apelo para que antes de sua decisão pelo voto, pense no coletivo, no melhor para o lugar onde você vive. O **VIVER BOM RETIRO** vai cumprir seu papel jornalístico, encaminhando demandas e cobrando providências.

Giovani Vitória
Jornalista
Editor do Viver Bom Retiro
#OrgulhoDeViverBomRetiro



Conheça o Editor

Giovani Vitória | 48 anos | Nascido e residente no bairro Bom Retiro | Jornalista há 28 anos | Rotariano há 12 anos | Sócio-Proprietário da Informe Comunicação | Presta serviços de Assessoria de Imprensa para diversas empresas e entidades.

Nosso compromisso com esse pedacinho de "Paraíso"

Nasci na Maternidade Johannstift. Meus pais já moravam no Rio, então Distrito Federal, por meu pai ter sido, na época, Deputado Federal por Santa Catarina. Minha mãe nos fez cidadãos blumenauenses.

Cresci num Rio palpitante e seguro. Vimos sempre para Blumenau, nas férias de final de ano. Às vezes em julho.

Era um Blumenau muito tranquila. A vida se espreguejava lentamente, com poucos carros, edifícios e muitas casas. Andávamos de bicicleta durante praticamente todo o dia. Era seguro. Ao contrário de hoje.

Com saudade, me lembro do movimento na saída da Cia. Hering, com centenas de bicicletas passando pela Hermann Hering, em fila de três. A maioria de mulheres que conversavam muito e alegremente.

Em 1970 meus pais voltaram para Blumenau, residindo na casa construída por meu avô, no ano de 1917. Voltei às origens em 1975, residindo na rua Luis de Freitas Melro. Depois na Engenheiro Rodolfo Ferraz e no bairro Boa Vista.

A volta para o Bom Retiro se deu em 1986, onde vivo aqui com a família até os dias atuais. Seria um pedacinho do Paraíso, não fossem os engarrafamentos diários e a insegurança que nos ronda.

Em 2008, após um período prolongado de chuvas, parte das encostas do Bom Retiro reclamaram da intrusão humana, da falta de cuidado, e vieram abaixo.

Um espetáculo triste que nos deixou aprendizado sobre a preservação, do cuidado com o meio ambiente e do nosso entorno. Isso, se realmente quisermos deixar esse vale para nossos filhos e netos. Temos um diferencial que só existe aqui: a integração do homem com a natureza, com controle e sem agressão.

É uma preocupação que precisa entrar na nossa alma. Todos nós temos um compromisso: cuidar do nosso bairro para manter esse pedacinho do "Paraíso" de pé!

* Carlos Tavares D'Amara, 66 anos, é diretor presidente da Fundação Hermann Hering e presidente da Associação Empresarial de Blumenau (ACIEB).



Colégio Visão
colegiovisao.com.br

VIVA O SABER

SAMAE. PURO RESULTADO.

samae **PREMIADA BLUMENAU**

UM BRINDE À TRADIÇÃO
DE 5 A 23 DE OUTUBRO - PARQUE VILA GERMANICA

Oktoberfest BLUMENAU 2016
oktoberfestblumenau.com.br

EISENBÄHN **Blumenau**

Expediente O Informativo **VIVER BOM RETIRO** é uma publicação bimestral da **INFORME COMUNICAÇÃO - ASSESSORIA DE IMPRENSA**.

Diretor e Jornalista Responsável: Giovani Vitória (DRT 00038225C)
Tiragem: 1.000 exemplares
Editoração: Sabiá Estúdio - contato@sabiastudio.com.br
Impressão: Tipotil Indústria Gráfica Ltda

Fotos: Giovani Vitória, Kako Waldrich (Drone), SCL, Luiz Orlando Alves, Rio2016/Andre Mourao, Divulgação Hering e Acervo Família Koffke.
Telefone e WhatsApp: (47) 9112.9200
E-mail Redação: redacao@viverbomretiro.com.br
E-mail Comercial: comercial@viverbomretiro.com.br

Nosso canais de comunicação

Sítio: www.viverbomretiro.com.br
Facebook (Fanpage): Viver-Bom-Retiro
Facebook (Grupo): @groups/viverbomretiro/
Twitter: @viverbomretiro

O VIVER BOM RETIRO recebeu duas importantes contribuições da Família Koffke, residente no bairro há 56 anos. As duas imagens são da trágica enchente de 1983.

Agradecemos o apoio do senhor Roberto e de seus pais.



Foto tirada do castelo que hoje abriga o Wizard. Ao fundo, no lado direito, a casa onde hoje funciona a Clínica Cadore. No lado esquerdo, o Castelo Azul.

Rio batendo, deixando sua marca na casa de Família Koffke e no Castelo da Wizard.

Faça como eles, enviando fotos que contam a história do Bom Retiro para o nosso e-mail: redacao@viverbomretiro.com.br.

Família Alves corre unida

Luiz Orlando e Thiago Alves (pai e filho), 55 e 28 anos, respectivamente, têm participado juntos das principais corridas de rua da região. Uma das mais recentes foi a Corrida Country, nas dependências do Bela Vista, em Gaspar. O pai foi o primeiro colocado em sua categoria, Thiago ficou com a medalha de prata.

O pai já corre há 40 anos, enquanto o Thiago começou a competir nesse ano. Outros integrantes da Família Alves são adeptos das corridas de rua, como a Lenir Alves, irmã do Luiz.



Morador conduz a tocha olímpica em Blumenau

As vésperas de completar 75 anos de idade, o morador Lirio Vitória ganhou um presente inesquecível. Foi escolhido pelo Comitê Rio 2016 para ser um dos 73 condutores da tocha olímpica, em sua passagem por Blumenau, no dia 12 de julho.

Foram apenas 200 metros de percurso, na rua Paul Werner, no trecho próximo a Cremer, mas que ficaram eternizados na memória dele e de toda família. "Fui convocado aos 48 do segundo tempo, na véspera do evento e foi uma emoção que não dá para descrever", contou depois.

Assinantes do VIVER BOM RETIRO contemplados



- 1 Camiseta 25 da SCI Sistemas Contábeis: Maíre Solange Froeschlin
- 2 02 X-Tritão e 02 refrigerantes em lata, patrocinados pelo Tritão Lanches: Joice Taise Assini, representada pelo irmão Jean.
- 3 Tiquetes da Macaronada solidária oferecida pela Pöpper Representações: Fatima Fischer
- 4 Cuca da Confeitaria Saxônia: Valdir Arcangelo Girardi
- 5 Tiquetes da Macaronada solidária oferecida pela Pöpper Representações: Marlie Buechler Koffke

Ainda não é assinante do VIVER BOM RETIRO?

Faça sua adesão e concorra aos prêmios oferecidos por nossos apoiadores.

SORRIR
é a expressão da felicidade.

[@museuhering](https://www.instagram.com/museuhering) / [facebook.com/museuhering](https://www.facebook.com/museuhering) / [youtube.com/museuhering](https://www.youtube.com/channel/UC...)

www.museuhering.com.br
www.museuhering.com.br

(47) 3326-6006
(47) 9614-8592

**MUSEU
HERING**

Horário de Atendimento:

Terça à Sexta-feira das 9h às 16h,
Sábados, Domingos e Feriados das
10h às 16h.

Rua Hermann Hering, n.º 1.740,
Bom Retiro, Blumenau, SC.
(47) 3321-3340 / 3321-3341
[museuhering.com.br](https://www.museuhering.com.br)
www.museuhering.com.br



Bom Retiro é exemplo de preservação ambiental

O trecho da poesia Ganção do Euilho, de autoria de Gonçalves Dias, ilustra bem a relação de harmonia e respeito dos moradores com o meio ambiente do Bom Retiro: o bairro preserva uma grande área de verde, apesar das inúmeras tentativas de ocupação desordenada de encostas, margens do ribeirão e rachos, muito visadas pela especulação imobiliária.

Ao lado do ambientalista Lauro Eduardo Bacca, a reportagem do **VIVER BOM RETIRO** percorreu uma boa parte desse santuário ecológico para saber como está a saúde de nosso ecossistema. Nossa aventura começou pela reserva florestal da Hering, com 453 hectares de área, sendo 100 onde a floresta ainda é nativa.

Acompanhe essa reportagem especial. O objetivo é sensibilizar a comunidade para importância da preservação. Sem medo de exagerar, podemos afirmar que o "cinturão verde" do Bom Retiro tem a mesma importância para região central de Blumenau do que a Floresta Amazônica para o Planeta Terra.

As aves que aqui gorjeiam,
não gorjeiam como lá

Um bairro privilegiado

O bairro ocupa o estreito Vale do Ribeirão Bom Retiro, de relevo acidentado, com área urbana de 1,31 km², circundada por uma vegetação composta por árvores de pequeno porte que se manifestam exuberantes nos techos mais altos.

Na avaliação de Lauro Bacca, o bairro é um privilegiado, pois ainda consegue preservar suas florestas e encostas. Destacou ainda a integridade das cabeceiras do Ribeirão Bom Retiro.

Nosso principal curso de água não tem uma nascente única, mas sua principal vertente vem do meio da floresta, ainda no bairro da Velha, na região do Concordeia, onde o acesso é praticamente impossível. Suas quedas, já na reserva da Hering, deixam qualquer visitante estasiado.

A parte mais alta do bairro alcança uma altitude de 485 metros acima do nível do mar. O ribeirão nasce aproximadamente aos 400 metros. Em apenas três quilômetros "despenca" para a cota 40. "Se as cabeceiras não estivessem preservadas, o efeito das enxurradas seria catastrófico", explicou o ambientalista.

Já no início do bairro, na rua Francisco Knöck, encontramos os fundos do Parque Municipal Natural São Francisco de Assis, com 655.580 m² de área, quase totalmente coberto pela floresta. A criação do dele se deu no ano de 1995.



A principal vertente do Ribeirão Bom Retiro

Uma rica flora nativa

A flora aqui encontrada é um verdadeiro tesouro ecológico. A partir dos fundos do vale do Bom Retiro, antigamente conhecido como Morro dos Porcos (Schweinerücken), nos deparamos com aproximadamente 100 hectares de mata primária, pouco alterada.

Muitas espécies nativas da Mata Atlântica podem ser vistas ali, como canelas de várias espécies, com destaque à canela-preta, ameaçada de extinção, além de peroba, cedro, laranjeira do mato, baguaçu, pau-óleo e palmitetos.

Das poucas árvores exóticas, temos eucaliptos, pinus, pinheiro-do-brejo, cuninghamia, entre outras.



A natureza mostra toda sua força e se mantém imponente

Espécie rara de gato já foi avistada na fauna

Por sua conexão com o Parque São Francisco e com o Parque Nacional da Serra do Itajaí, contamos com uma das áreas de fauna mais preservadas de Santa Catarina.

Com exceção da onça-pintada e a jacutinga, desaparecidas da região, todas as espécies originais podem, eventualmente, aparecer no bairro, principalmente as mais adaptáveis à presença humana, como aracuaís, jacus, tucanos e unus.

As matas também são habitadas por mamíferos como cutias, cachorros-do-mato, gatos-do-mato, macaco-prego, macaco-bugio, coatis, pacas e tatuas. Recentemente foi encontrada uma espécie muito rara, o gato-mourisco.



Além gibarbás costumam dar uma voltinha por aqui



No coração do Bom Retiro, a excelência em diagnóstico por imagem.

A Ecomax conta com um corpo de profissionais altamente qualificados, para dar a você o melhor em diagnóstico por imagem. Tudo isso perto de você. Bem no coração do Bom Retiro.

Angiografia Coronária • Biópsia
Densitometria Óssea • Mamografia Digital
Raios X Digital • Resonância Magnética
Tomografia Computarizada Multislice
Ultrassom, entre outros.

Agende seu exame!
(47) 3331-4844



Rua Trindade, nº 322
Bom Retiro CEP 89070-030
Blumenau/SC
www.ecomax-rb.com.br
Ecomax Blumenau
Rua Trindade, 322
Blumenau - SC

Ocupação de encostas e margens deve ser estancada

Fenômeno climático de 2008 deixou cicatrizes profundas no bairro

O Bom Retiro pode pagar um preço muito alto caso haja ocupação desordenada das encostas e margens do ribeirão e dos riachos. Bacca alertou que o bairro é um dos mais suscetíveis a fenômenos de deslizamentos e qualquer obra aqui deve levar isso em consideração.

Deslizamentos por aqui não são novidades. Pelo menos uma por década costuma acontecer em um ou mais pontos do bairro. A mais recente e talvez a maior, derrubou três casas na Francisco Knock (fundos do Parque São Francisco) e interditou o Morro da Cia e as ruas Augusto Otto e Palhoça.

O ambientalista Lauro Bacca sinalizou que ocupar essas áreas é o mesmo que ativar uma bomba-relógio. "Nunca saberemos a hora que vai estourar", sentenciou. Ele recomenda não se escavar mais encostas. Se necessário, só com bons projetos de engenharia. "Isso tornam as obras caríssimas. Portanto, de difícil viabilidade", portucou.

Bacca é um defensor das áreas de preservação permanente (APPs). Elas funcionam como um extintor de incêndio. "Dão a impressão de inutilidade, mas por serem respeitadas se tornam necessárias, salvando vidas e riquezas", sintetizou.

Rede de esgoto vai melhorar a qualidade da água

O ribeirão que surge com toda força do alto dos morros que cercam o fundo do Vale do Bom Retiro e recebe águas de vários afluentes, entra num remanso após a última grande queda. A partir dali segue até as proximidades antiga estação de tratamento de efluentes e da Hering onde foi canalizado.

Ele só volta a ser arriestado na rua Voluntários da Pátria. Seu volume de água é incorporado por outros córregos que descem dos morros do Vale. Perde seu tom cristalino das nascentes, uma vez que o esgoto sanitário do bairro não é tratado.

Mas melhorou muito. "Ter a cor da moda é coisa do passado", relembrou Lauro Bacca. E o ribeirão segue seu curso até ser novamente canalizado no início da rua Victor Hering e desembocar no Rio Itaipava, na Avenida Betta-Rio.

A qualidade da água dos córregos e do ribeirão ganhará uma melhoria considerável a partir do início do próximo ano, com a implantação da rede de esgoto no bairro.

A obra está sendo planejada em detalhes para diminuir ao máximo os transtornos no bairro, especialmente no sistema viário. Para tanto, a concessionária incentiva e recebe a contribuição dos moradores.

Para amenizar esse impacto, a Odebrecht Ambiental pretende, onde for possível, implantar a rede coletora de esgoto pelas margens do ribeirão. As obras estão programadas para começar no início de 2017, aproveitando o recesso escolar.

Cenas que não queremos mais ver



Rua Francisco Knock em 2008: Três casas engolidas pelo morro, fundos do Parque São Francisco e Shopping



Rua Augusto Otto: bloqueada em vários pontos. Passados oito anos, uma das áreas ainda não se recupera totalmente



Morro da Cia: a saída estratégica em tempos de enchente também sofreu com a queda de barreiras



Rua Terézina em 2011



Antiga Fundação: na margem do ribeirão Bom Retiro, é uma das primeiras áreas atingidas pelos encheres. Duas torres deverão ser construídas no local.

Maior Crédito pela preservação é da Hering

A cultura de prevenção ambiental vem desde a fundação da Cia. Hering, em 1880. Em sua matriz, a empresa mantém uma reserva florestal com aproximadamente 453,5 hectares, sendo 100 hectares de floresta praticamente intocada.

Para se ter uma ideia desse tamanho de mata nativa, ela representa praticamente o mesmo número ocupado pela área urbanizada do bairro: 1,31 Km².

Um estudo elaborado no ano de 1981, pelo professor e ambientalista Alceu Longo, relata a importância do local na proteção dos mananciais de água potável, onde estão nascentes e afluentes do Bom Retiro, Velha e Garcia.

No passado, atendia a demanda das caldeiras da indústria, mas toda área era reflorestada imediatamente, recebendo 250 mil mudas/ano. Eram plantados pinus, pinheiro do brejo, entre outras espécies ainda encontradas por lá.

A Hering foi pioneira no tratamento de efluentes e até sanitário.

25^o
Aniversário
SCI SISTEMAS CONTÁBEIS

Nosso compromisso com a classe contábil brasileira gerou uma história de sucesso que temos orgulho em compartilhar e agradecemos a todos que ajudaram a tornar isso possível.

desde 4 de fevereiro de 1991

SCI sistemas contábeis
100% do Brasil

Viacredi eleita entre as melhores para se trabalhar no Brasil

Cooperativa já havia conquistado o prêmio em Santa Catarina

A Viacredi foi eleita a 25ª melhor empresa para se trabalhar, na categoria Grande Porte (empresas com mais de 1.000 colaboradores) no ranking "Melhores Empresas para Trabalhar - GPTW Brasil".

Com aproximadamente 1.300 colaboradores, a Viacredi obteve este resultado depois de ter conquistado a liderança no ranking estadual "Melhores para Trabalhar em Santa Catarina", em janeiro deste ano.

Na Viacredi, o modelo de Gestão de Pessoas está

alinhado ao modelo de negócio da organização (cooperativismo), o que estimula ainda mais a cultura da colaboração entre a equipe.

A cerimônia de premiação ocorreu no dia 15 de agosto, em São Paulo. A Cooperativa foi representada na pelo presidente do conselho de administração, Moacir Krambeck. Foi acompanhado pelo diretor executivo, Vanildo Leonil; pela gerente da área de gestão de pessoas, Scheila Teston Ayres e ainda por Cristiane Ehrhke, analista de gestão de pessoas.



120 pessoas participaram de seminário sobre patrimônio industrial

Com o auditório do Centro de Memória Ingo Hering lotado, ocorreu nos dias 18 e 19 de agosto o II SIM Seminário Interdisciplinar em Museologia - com o tema de patrimônio industrial. Cerca de 120 pessoas compareceram ao evento, promovido pela Fundação Hermann Hering e o Museu Hering.

Após a abertura feita pela gestora da Fundação Hermann Hering, Amélia Malheiros, o professor doutor Jacques Marcovitch, da USP (Universidade de São Paulo), falou sobre a importância de se preservar a memória do empreendedorismo no Brasil.

Em seguida, o diretor presidente da Fundação, Carlos Tavares D'Amaral, abordou a importância da marca como patrimônio e sua preservação, destacando os 136 anos de história da marca Hering desde a evolução do logotipo dos dois peixinhos até a construção do posicionamento atual.

O primeiro dia de evento teve sequência no período da tarde e no dia seguinte, onde se abordou temas como a "Interatividade em museus" e a "Relevância do patrimônio industrial para a criação de centros de memória".

Novos equipamentos de ultrassonografia na Ecomax

A Ecomax adquiriu recentemente 11 equipamentos de ultrassonografia de nova geração. São dotados de técnicas sofisticadas para exames 3D e 4D e de resolução altíssima. Isso possibilita a obtenção de imagens que permitem, além de diagnósticos mais precisos, procedimentos de biópsia dirigidos com mais precisão.

Invista em imóveis

Você é daquelas pessoas que gostam de investir bem? Investir em imóveis é sempre uma ótima opção.

Conheça os empreendimentos da Raymundi Construções. Acesse o site www.raymundicosrucoos.com.br.



Feira da SCI amplia leque de produtos

A Feira de Produtos Orgânicos promovida pela SCI Sistemas Contábeis, em seu estacionamento, se consolidou e ampliou o leque de produtos oferecidos. Tem hortifrutis orgânicos, doces e salgados caseiros, temperos e queijos. Os mesmos oferecidos na Feira Livre da Velha.

A Feira ocorre todas as tardes de sexta-feira, das 15h30 até 18h30.

Empresa participa de feira nacional

Com o objetivo de manter o foco nas inovações contábeis, a SCI vem ampliando suas parcerias estratégicas. De 11 e 14 de setembro participou com estande no 20º Congresso Brasileiro de Contabilidade, na cidade de Fortaleza (CE/AT).



IOT conclui obras de acessibilidade

O IOT (Instituto de Ortopedia de Blumenau) concluiu as obras de acessibilidade em sua clínica. A última fase foi a instalação dos corrimãos na rampa construída nas proximidades da Praça Curt Hering, obedecendo ao preconizado pela NBR9050 - Normas ABNT de Acessibilidade. As melhorias beneficiam usuários com dificuldades de locomoção.

Ingressos para Oktoberfest pela internet

Já começou o período de vendas de ingressos antecipados para a 33ª Oktoberfest. Neste primeiro momento, só será possível adquirir os ingressos de forma online, através do site oficial da festa: www.oktoberfestblumenau.com.br.

A Oktoberfest ocorrerá entre os dias 5 e 23 de outubro. Cada dia tem entradas sendo vendidas a preços específicos, variando de R\$ 10 a R\$ 40.



ORTOPEDIA EM BLUMENAU



Rua Hermann Hering, 362 - Bom Retiro - (47) 3321 2222 iot@iotblumenau.com.br

Sérgio Pöpper quer ser a voz do bairro na Câmara de Vereadores

O VIVER BOM RETIRO foi conhecer algumas de suas propostas para o bairro

A reportagem do VIVER BOM RETIRO foi conhecer um pouco mais a história e as propostas de Sérgio Pöpper para o bairro, caso seja eleito para ocupar uma cadeira na Câmara de Vereadores de Blumenau.

Antes de apresentar seu perfil e suas propostas, cabe aqui uma explicação inicial do VIVER BOM RETIRO. É sabido por todos que nosso projeto editorial é de iniciativa privada, pautado numa linha independente e apolítica, tendo o bairro como única bandeira.

E por essa defesa em favor de melhorias e das coisas do bairro que sempre defendemos uma maior participação de toda comunidade. Mas essa união ganhará muito mais força se pudermos ter representatividade.

Na linha editorial, definimos como premissa, de maneira transparente com todos, que só abrimos espaço na edição impressa para candidatos que moram no Bom Retiro. Não teria sentido abrir para outros.



Para finalizar, informamos que nenhum outro candidato do bairro se apresentou até o fechamento desta edição. Caso tenha, ele terá espaço para se apresentar por meio de uma matéria a ser publicada em nossas mídias sociais, pois a próxima edição circulará somente após as eleições.

Feitas as explicações iniciais, acompanhe nossa entrevista.

ENTREVISTA: SÉRGIO PÖPPER

VBR – Inicialmente, diga aos nossos leitores quem é Sérgio Pöpper?

Sérgio Pöpper – Sou um blumenauense, tenho 56 anos, sou representante comercial e moro no Bom Retiro há 22 anos. Presidi a Associação dos Usuários das Rodovias do Estado de Santa Catarina (AURESC). Por 12 anos também fui presidente do Sindicato dos Representantes Comerciais de Blumenau e Região. Agora estou me colocando à disposição da comunidade para representá-los no legislativo blumenauense, se assim desejarem.

VBR – Você teve um trabalho destacado na Auresc. Fale um pouco sobre as atividades dessa entidade.

Pöpper – A Auresc fiscaliza as rodovias, especialmente as pedagiadas. Acompanhamos tudo que nelas são realizadas e discutimos ainda o preço do pedágio. Certamente, sem nossa intervenção, o valor cobrado seria bem mais alto. Acevitado em tudo o que é feito com associativismo e participação comunitária.

VBR – Sérgio, na audiência pública para revisão do Plano Diretor da cidade, um dos pontos mais citados foi a questão do sistema viário do bairro. Como o Sérgio Pöpper, se eleito vereador, poderá auxiliar para reverter o quadro atual?

Pöpper – Temos dois problemas graves no bairro. A falta de mobilidade e de humanização do trânsito. É preciso manter diálogo direto com quem faz essa engenharia de tráfego. Aqui não temos a circulação do trânsito do bairro. É fluxo da cidade que passa pelo bairro. Quem entende dos problemas do bairro somos nós. Como vereador, farei o papel de aproximação com os técnicos.

VBR – A mobilização da comunidade, fazendo um abaixo-assinado para implantar as travessias, foi acertada? E o caminho a ser seguido?

Pöpper – É primeiro caminho, mas junto com isso se faz necessário rever a situação das calçadas,

propiciando mais segurança aos pedestres. Quiçá até a retirada dos postes. Hoje uma pessoa que precisa de cadeira de rodas não vai conseguir andar em nossos passeios. Terá que ir pela pista de rolamento. Mas tudo isso só conseguiremos com a força da comunidade. Não é um vereador, não é o prefeito que resolve o problema. Nesse processo, eu me disponho a tomar frente, liderar esse debate junto aos que têm a caneta na mão.



VBR – Na questão das calçadas, os debates daquela audiência concluíram que o processo da Campanha "Calçada Nota 10" da Prefeitura é muito burocrático. É possível reverter isso?

Pöpper – Desburocratizar esse projeto é o primeiro passo. Não acontece. Parece que foi uma coisa elaborada para não fazer. E isso não é um problema só do Bom Retiro. Toda cidade enfrenta essa dificuldade.

VBR – Outra situação burocrática se vê na questão do mutirão para pavimentação de ruas, onde moradores aqui residentes fizeram adesão, mas proprietários de terrenos baldios ou com extensas áreas de preservação permanente (APPs), se negam a pagar e inviabilizam o projeto. Hoje

temos pelo menos seis ruas comendo poeira. Como resolver isso?

Pöpper – Entendo que proprietários dessas áreas não podem prejudicar os moradores. É preciso rever a legislação, obrigando esse proprietário a pagar com seu IPTU ou por outro meio. Vamos, se eleitos, promover um estudo jurídico para revisar a lei, permitindo que o calçamento ocorra.

VBR – Como o vereador poderá contribuir para aumentar a segurança do Bom Retiro?

Pöpper – Encaminhar projetos para instalação de câmeras ao longo das principais ruas é uma das alternativas. Pelo menos na Hermann e Victor Hering. Uma boa iluminação é outro ponto que precisa ser pensado com muito carinho. Assim se cria um pouco mais de dificuldade para a ação de meliantes.

VBR – A falta de áreas de lazer no bairro é algo muito sentido. Como tornar realidade o projeto do espaço na Terezinha?

Pöpper – As duas praças que já existem merecem mais atenção e uma manutenção constante. Depois temos o projeto da Praça que já foi batizada com o nome do morador Osni Amaro de Souza, uma área de lazer mais ampla. E preciso buscar uma parceria público-privada para viabilizá-la. Como vereador, vou atrás desses apoios, propondo inclusive uma legislação de incentivo.

VBR – Fale um pouco da sua relação com o Bom Retiro?

Pöpper – Eu e minha esposa Márcia (falecida recentemente) fizemos a escolha pelo bairro e era por um imóvel. Ela já morou aqui, na Vila Operária. Era sua vontade voltar pra cá. E isso ocorreu quando nossa filha tinha apenas dois meses de vida. Aqui temos nossas maiores amizades. Eu sou amante da natureza (cultivo orquídeas nas horas de folga), estudo biologia e me sinto bem perto dela. Nosso bairro é o que ainda propicia esse contato. Por ter nos acolhido tão bem todos esses anos, continuaremos vivendo aqui. E por amá-lo, queremos fazer mais.

CASAMENTOS | FOMENTAS | ANIVERSÁRIOS | WORKSHOPS | EXPOSIÇÕES | FESTAIS

www.rivage.com.br

Raymundi

O melhor negócio por m²

3326.2329

Rua Gertrud G. Hering, 97
Bom Retiro - Blumenau

www.raymundiconstrucoes.com.br

atendimento@raymundiconstrucoes.com.br

A força de uma comunidade

Bairro se mobilizou com abaixo-assinado, pedindo travessias elevadas

Um trânsito mais humano, com diminuição das velocidades e respeito aos pedestres. Foi com esse objetivo que os moradores e empresas do Bom Retiro se mobilizaram e coletaram 750 assinaturas num abaixo-assinado, reivindicando a instalação de travessias elevadas nas duas principais ruas do bairro, especialmente na Hermann Hering.

A entrega do documento ocorreu no dia 1º de agosto, em audiência de uma comissão do bairro com o prefeito Napoleão Bernardes e os secretários Juliano Gonçalves e Rafael Jensen, de Planejamento e Serviços Urbanos, respectivamente. O **VIVER BOM RETIRO** acompanhou o encontro do presidente da Associação de Moradores, José Nuno Amaral Wendt, acompanhado pelos moradores Sérgio Röpper e o Carlos Koeller, engenheiro e autor das simulações e do enunciado do documento entregue.



Mais duas travessias

Ainda serão instaladas travessias no Assados Bom Retiro e na Viacredi. Dependem tão somente de um processo burocrático.

Na entrada da Alexander Flemming, perto da SCI e do Colégio Visão, a Prefeitura não instalará travessia elevada. Alegam ser complicado por se tratar de um trecho em curva. Optaram por um sistema especial de segurança, semelhante ao adotado em outras escolas do município.

Também farão a troca dos dois espelhos que permitem aos motoristas a saída da via com mais segurança e com boa visibilidade, pois os atuais estão quebrados e desgastados pelo tempo.

O pedido

O documento pediu a colocação de cinco faixas elevadas. Destas, quatro foram atendidas: a da Victor Hering, de frente a pracinha, na saída para o trivo onde se registra o maior número de acidente no bairro e a da Hermann Hering, de frente o IOT e o Residencial Palás de Bourbon. Essas duas foram feitas na tarde do dia 14 de agosto.

Infelizmente, não houve tempo suficiente para Prefeitura colocar a sinalização adequada e uma hora após a conclusão dos trabalhos, um acidente foi registrado no local. Após poucos dias, as duas travessias foram sinalizadas e pintadas de acordo com as normas da Resolução 495/2014 do CONTRAN.

Outras reivindicações na audiência com a Prefeitura

No encontro das lideranças do bairro com o prefeito, foram entregues outras pautas de reivindicação do bairro, sugerindo mudanças e melhorias no sistema viário, na mobilidade, em legislações ambientais e do Plano Diretor, Alteração nos critérios do sistema de pavimentação de ruas por metrô também foi outro item listado.

Melhorias no sistema de iluminação pública, manutenção de ruas e das duas praças com mais frequência e a destinação de recursos orçamentários para construção da área de lazer completavam o leque de pedidos. Também se reforçou o pedido para mudança do Capes para outro bairro em razão dos estar fora do eixo de sede da cidade e apresentar vários relatos de assédio a trabalhadores e moradores no entorno do serviço e até entrada sem permissão no interior do Colégio Visão.



Melhorias na iluminação pública

As ruas Teresina, Augusto Otto, Frei Ernesto Emmendorfer, Porto Alegre, Belém, Carijós, Recife, Tiradentes e Paíchoa ganharam nova iluminação pública. Juntam-se com as ruas Voluntários da Pátria e Alexander Flemming, anteriormente beneficiadas.

Agora o bairro tem poucas ruas com a iluminação antiga. A programação ainda incluída a rua Osvaldo Berndt. A Hermann Hering terá lâmpadas de LED, em fase de testes.

As lâmpadas de mercúrio de 80w foram substituídas por lâmpadas de sódio de 100w. As luminárias também foram trocadas por mais modernas.

Concerto da pavimentação na rua Tiradentes

Em atendimento a um pedido da Ecomax, o **VIVER BOM RETIRO** acionou a Secretaria de Serviços Urbanos para que promovesse melhorias na pavimentação daquela via.

Em diversos pontos, os operários reforçaram o travamento e substituíram lajotas. A rua Tiradentes é íngreme e sua pavimentação acaba sofrendo desgaste, com a areia que trava o piso sendo levada pela água da chuva.

A Seosur atendeu diversos outros pedidos da comunidade, em pedidos enviados ao **VIVER BOM RETIRO**.



Continue enviando informações e imagens. O Informativo é seu canal de comunicação e encurta essa distância com quem é responsável pela manutenção do bairro.

Pracinha amanhece com protesto bem humorado

Em julho, a Praça Curt Hering recebeu um protesto bem humorado. Por falta de manutenção e arborização, um morador anônimo montou um canteiro de flores artificiais.

Pelo visto, a manifestação silenciosa não sensibilizou a Prefeitura, responsável pela manutenção do espaço. O canteiro de flores permanece intocável no local. No final de agosto foi feita apenas a roçagem da grama.



Acompanhe o cronograma das obras pelo site: odebrechtambiental.com.br/blumenau

ODEBRECHT
Ambiental

SEMEANDO O IDEAL DO COOPERATIVISMO
COLHEMOS OS FRUTOS DO DESENVOLVIMENTO

VIACREDI. Há mais de 60 anos fortalecendo a economia da região.

